
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA NO ÂMBITO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA DE 2006 A 2017

Competitive intelligence in the framework of organizational management: a systematic bibliographic review of 2006 to 2017

Carlos Eduardo Moreno dos Santos (1), Cristiane Hengler Corrêa Bernardo (2) João Guilherme de Camargo Ferraz Machado (3)

(1) Universidade Estadual Paulista, dudubr_99@hotmail.com (2) cristiane.bernardo@unesp.br (3) jg.machado@unesp.br

Resumo

Este artigo teve como objetivo realizar uma análise das publicações científicas no âmbito da Inteligência Competitiva (IC) relacionada à gestão organizacional, durante o período de 2006 a 2017. Tal análise se justifica por se tratar de uma temática emergente e, nesse sentido, visualizar as tendências de discussão apresentadas pelo estado da arte já construído torna-se fundamental para que se possa indicar as lacunas existentes, assim como verificar as perspectivas que o tema vem ganhando ao longo do tempo. Para tanto, utilizou-se a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) no modelo *Roadmap*, que apresenta um roteiro desenvolvido especificamente para a área de gestão. Dentre as publicações analisadas, percebe-se uma concentração de publicações na Espanha, Brasil e África do Sul. Também foi possível observar que importantes características da IC, apresentadas como ferramenta para a gestão estratégica para a tomada de decisão, visam a compreensão do ambiente competitivo e a análise de concorrentes.

Palavras-chave: Inteligência Competitiva; Gestão Organizacional; Revisão Bibliográfica Sistemática.

1 Introdução

Para Tarapanoff (2006), a Inteligência Competitiva (IC) é um procedimento de aprendizado determinado pela competitividade, estabelecido sobre a informação de modo a favorecer que a informação possa otimizar a estratégia organizacional. Rodrigues et al. (2014) afirmaram que a IC está diretamente relacionada à habilidade de coletar, armazenar e utilizar a informação pelas empresas.

Em um ambiente organizacional de alta competitividade é necessário que as organizações atuem com inteligência e utilizem a informações com maior competência que os concorrentes, resultando em crescimento das vendas, elaboração de novos produtos e ajuste às regulamentações, entre outras ações (Marco, 1999).

Abstract

This article aimed to analyze the scientific publications in the field of Competitive Intelligence (CI) related to organizational management during the period from 2006 to 2017. This analysis is justified because it is an emerging theme and, in this sense, to visualize the tendencies of discussion presented by the state of the art already constructed becomes fundamental so that one can indicate the existing gaps, as well as verify the perspectives that the theme has gained over time. For this purpose, the Systematic Bibliographic Review (SBR) was used in the Roadmap model, which presents a script developed specifically for the management area. Among the publications analyzed, there is a concentration of publications in Spain, Brazil and South Africa. It was also possible to observe that important characteristics of CI, presented as a tool for strategic management for decision making, are aimed at understanding the competitive environment and the analysis of competitors.

Keywords: Competitive intelligence; Information management; Systematic Bibliographic Review.

Valentim et al. (2003) apontaram a importância da IC e suas composições como um procedimento capital para que as empresas se percebam habilitadas a atuar na globalização, permitindo maior ampliação econômica e social para a região na qual estão inseridas.

De acordo com Teixeira e Valentim (2016), a IC possibilita vantagens à empresa quando os procedimentos de procura, compartilhamento e uso da informação são elaborados de maneira contínua, formando uma dinâmica em referência à aceleração, tempo, resultados e influência no mercado, e, também, a antecipação das ameaças e aproveitamento de oportunidades com eficiência.

Além de fornecer soluções adequadas ao tomador decisão no desenvolvimento das atividades, a IC precisa informar da melhor maneira a todos os níveis

da empresa, promovendo uma cultura de troca de informações que contribuirá para o sucesso da mesma (Sauner e Balestrin, 2006).

A IC é uma importante ferramenta de gestão que, segundo Marcial e Grumbach (2008), tem sido empregada em vários tipos de negócios, empresas ou até mesmo governos, proporcionando, no ambiente competitivo, conhecimento e ferramentas capazes de possibilitar a competitividade no mercado local e no ambiente globalizado dos negócios.

A IC é um campo de estudo emergente e, não raro, é difícil encontrar publicações acerca do tema. Neste sentido, pesquisas preliminares buscando verificar o estado da arte que relacionasse a IC com o agronegócio mostraram uma lacuna na produção científica que relacionasse essas duas temáticas e, por isso, optou-se por realizar a RBS sem limitar o objeto do estudo, a fim de possibilitar um entendimento maior sobre os estudos realizados até então sobre IC.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo foi realizar uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) das publicações científicas no âmbito da Inteligência Competitiva em relação à gestão organizacional, durante o período de 2006 a 2017, utilizando, para isso, o modelo Roadmap, de Conforto, Amaral e Silva (2011).

Este artigo está organizado em quatro seções, incluindo a introdução. Na segunda seção, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na RBS, seguida pela apresentação dos resultados e discussões, e, por fim, a última seção apresenta as considerações finais.

2 Metodologia

Para este estudo, foi aplicado o método com procedimentos de RBS, chamado de modelo *Roadmap*, elaborado por Conforto, Amaral e Silva (2011) por apresentar um roteiro específico para a área de gestão e que é aderente à temática de pesquisa proposta neste artigo. Este modelo é composto por três fases: entrada, processamento e saída. Na Tabela I, são apresentadas as etapas da pesquisa em cada fase do artigo, detalhadas, em seguida.

| <i>Entrada</i> | <i>Processamento</i> | <i>Saída</i> |
|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1.1 Problema | 2.1 Condução das buscas | 3.1 Cadastro e arquivo |
| 1.2 Objetivo | 2.2 Análise dos resultados | 3.2 Síntese dos resultados |
| 1.3 Fontes primárias | | |
| 1.4 <i>Strings</i> de busca | | |
| 1.5 Critérios de inclusão | | |
| 1.6 Métodos e ferramentas | | |

Tabela I. *Procedimentos da pesquisa*

Fonte: Adaptado de Conforto, Amaral e Silva (2011)

2.1 Entrada

A primeira fase aponta os princípios de entrada para a RBS, conforme descrito na Tabela II.

As bases de dados Scopus, Web of Science e Ebsco foram utilizadas como fontes primárias, pela relevância de seus artigos nesta área do conhecimento, proporcionando qualidade de pesquisa, condição fundamental para uma boa revisão bibliográfica sistemática. Destaca-se que a escolha por essas bases de dados, especificamente, se deve ao fato de que as duas primeiras são bases internacionais reconhecidas pela qualidade dos periódicos indexados e a terceira base, por sua vez, também reconhecida internacionalmente, é uma referência para a área da gestão e por indicação de especialistas, foi recomendada por representar uma fonte importante para pesquisas na temática proposta. Ressalta-se ainda que a indicação de especialistas para as bases é uma das premissas da RBS.

| | |
|----------------------------------|---|
| 1.1 <i>Problema</i> | Como se configuram as publicações científicas no âmbito da Inteligência Competitiva em relação à gestão organizacional, durante o período de 2006 a 2017? |
| 1.2 <i>Objetivo</i> | Realizar uma RBS das publicações científicas no âmbito da Inteligência Competitiva em relação à gestão organizacional, durante o período de 2006 a 2017. |
| 1.3 <i>Fontes primárias</i> | Documentos indicados por especialistas. |
| 1.4 <i>Strings de busca</i> | “Competitive Intelligence” AND “Management” AND “Information Management” |
| 1.5 <i>Critérios de inclusão</i> | <ul style="list-style-type: none"> • 2006 a 2017 • Somente artigos • Ênfase em Inteligência Competitiva na gestão organizacional |
| 1.6 <i>Métodos e ferramentas</i> | Modelo <i>Roadmap</i> (Conforto, Amaral e Silva, 2011). |

Tabela II. *Princípios de entrada para RBS Roadmap*

Fonte: Elaborado pelos autores

As *strings* de busca foram escolhidas para identificar a IC como ferramenta de gestão organizacional. Nesta perspectiva, foram utilizados os termos em inglês para ampliar a captura dos artigos, uma vez que as buscas foram feitas em bases internacionais. Foram definidas as seguintes *strings*: “Competitive Intelligence” AND “Management” AND “Information Management” cujos termos se relacionam com a Inteligência Competitiva na gestão organizacional.

Após a definição das bases e das *strings* o passo seguinte foi o de definição dos Critérios de inclusão. Nessa etapa foram definidos como critérios:

- Período: documentos publicados entre 2006 a 2017 (últimos 10 anos); e

- Tipo de documento: somente artigos de periódicos.

2.2 Processamento

Na sequência, com todos os critérios da primeira fase (entrada) definidos, é realizada a busca. Primeiro optando por uma busca geral para conhecer quantitativamente o cenário das publicações na área e em seguida aplicando critérios de exclusão para que o material coletado apresente a qualidade pretendida. A Figura 1 apresenta um esquema da sequência das etapas percorridas pela RBS.



Figura 1. Esquema da sequência das etapas percorridas pela RBS

Fonte: Elaborado pelos autores

Após a realização das buscas, já no processo de seleção dos artigos, passou-se para a retirada dos artigos que eram duplicados, o que ocorre pelo fato de estarem indexados em mais de uma base ou por estarem disponíveis em mais de um idioma. Também houve exclusão de artigos que não estavam disponíveis para leitura ou por estarem em outro idioma que não o inglês, português ou espanhol (idiomas definidos pela proficiência para leitura dos autores). Também houve a exclusão de artigos que não estavam disponíveis para a leitura. Após o processo de exclusão concluído a seleção passou para a etapa de leitura do resumo, título e palavras-chave. Destacando que durante o processo de leitura considerou-se, como critério de inclusão, artigos que relacionavam a IC à gestão organizacional (GO).

Após a leitura dos tópicos destacados, houve uma nova redução de documentos científicos, descartando aqueles artigos que não correlacionavam as duas temáticas e então partiu-se para a leitura dos artigos completos.

2.3 Saída

A terceira e última fase refere-se à saída, e é composta por duas etapas. A primeira, com realização de um cadastro dos artigos selecionados, indicando periódico, autor(es); data da publicação e país de origem, além do arquivamento desses artigos. A segunda etapa, após nova leitura completa (já realizada na etapa que antecede esta) é realizada a síntese do que foi discutido sobre o assunto nos artigos selecionados, sendo apresentados os principais resultados e lacunas identificadas. A saída é a etapa em que são extraídos os principais resultados que compõem o cenário da temática na área, indicando os focos dos artigos, os

principais autores que discutem o assunto, as principais referências, e os periódicos que têm dados mais espaço para tal temática.

No próximo tópico do artigo são apresentadas algumas reflexões que se referem aos resultados e discussões.

3 Resultados e discussões

Em pesquisas preliminares, observou-se que estas bases poderiam contribuir de modo relevante para a pesquisa proposta. Na Ebsco, foram selecionadas quatro bases para elaboração da pesquisa (*Academic Search Premier, Information Science & Technology Abstracts (ISTA), Computers & Applied Sciences Complete e CAPES FSTA Full Text Collection*). Entende-se que essas bases juntas foram as que mais contribuíram com a pesquisa em termos quantitativos, uma vez que foram as que selecionaram o maior número de artigos com as *strings* utilizadas.

Com a busca geral das *strings* sem filtros, foram encontradas 1.108 publicações e, após a aplicação dos filtros já apresentados na metodologia (ano 2006 a 2017 e somente artigos de periódicos), os resultados foram reduzidos para 778 e 202 publicações, respectivamente (Tabela III).

| Passos / Bases | Scopus 03-09-2017 | Web Of Science 30-08-2017 | Ebsco ¹ 31-08-2017 |
|---|---|---|---|
| Palavras-chaves | “Competitive Intelligence” AND “Management” AND | “Competitive Intelligence” AND “Management” AND | “Competitive Intelligence” AND “Management” AND |
| | ND | ND | ND |
| | “Information Management” | “Information Management” | “Information Management” |
| Número de artigos | 347 | 27 | 734 |
| Filtrando a partir de 2006 | 248 | 18 | 512 |
| Filtrando somente artigos em periódicos | 68 | 7 | 127 |

¹ EBSCO: Academic, ISTA, C. & A. Sciences e CAPES FSTA

Tabela III. Etapas da pesquisa nas bases de dados

Fonte: Elaborado pelos autores

Dentre esses 202 resultados, excluindo-se as duplicidades, restaram 186 artigos para a leitura do resumo, título e palavras-chave. Na continuidade, após essas leituras, foram selecionados 55 artigos, por terem sido identificadas a relação da IC com a gestão organizacional. Estes passaram para a fase da leitura da introdução, metodologia e conclusões. Dos artigos identificados houve ainda um novo descarte de 40 artigos, por estes não correlacionarem a temática, apesar de no resumo isso se fazer entender. Desta forma, na última etapa do processamento, foram

selecionados 15 artigos relacionados à IC e gestão organizacional, conforme pode ser observado na Tabela IV.

| <i>Passos</i> | <i>Número de Artigos</i> |
|--|--------------------------|
| Resultado das bases | 202 |
| Duplicados | 16 |
| Leitura de título resumo e palavras-chave | 186 |
| Leitura do artigo da introdução, metodologia e conclusões. | 55 |
| Artigos selecionados para análise | 15 |

Tabela IV. *Etapas de pesquisa operacional*

Fonte: *Elaborado pelos autores*

Na Tabela V são apontados os motivos de corte dos 171 artigos nas etapas de leitura de resumo, título e palavras-chave, e leitura da introdução, metodologia e conclusões.

| <i>Motivo de Corte</i> | <i>Porcentagem %</i> |
|--|----------------------|
| Sistema de Informação | 71,35 |
| Gestão do conhecimento | 13,45 |
| Sem acesso ao artigo | 7,02 |
| Ciência da Informação | 2,34 |
| Medicina (modelos e especificidades) | 2,34 |
| Idiomas diferente do português, inglês ou espanhol | 1,75 |
| Recursos Humanos | 1,17 |
| Integração de marketing | 0,58 |

Tabela V. *Motivo de corte de artigos*

Fonte: *Elaborado pelos autores*

A temática “Sistema de Informação” foi o motivo maior das exclusões dos artigos, pois 70% dos textos selecionados tratavam deste tema de maneira mais técnica, incluindo a elaboração e implementação de sistemas tecnológicos, mas que não relacionavam a IC como GO. Outra temática abordada foi a “Ciência da Informação”, que tratava o tema de forma generalizada e, embora a IC esteja dentro desse conteúdo, não foi abordada nos estudos selecionados.

Destaca-se, dentre esses artigos, que embora não tenham sido objetos de análise, pôde-se observar que grande parte deles era originária dos Estados Unidos, não permitindo refletir a ausência de artigos deste país entre os 15 selecionados.

As demais exclusões foram consequência da não relação entre a IC e a GO, da impossibilidade de acesso aos artigos ou, ainda, e por não estarem nos idiomas inglês, espanhol ou português. A Tabela VI relaciona os 15 artigos selecionados para análise da IC na gestão organizacional, organizados em ordem cronológica.

| | <i>Autor(es)</i> | <i>Título</i> | <i>Ano</i> |
|---|--|--|------------|
| 1 | Alsina, M. G.; Cobarsí-Morales, J.; Espinet, E. O. | Competitive intelligence theoretical framework and | 2016 |

| | | | |
|----|---|---|------|
| | | practices: The case of Spanish universities | |
| 2 | Placer-Maruri, E; Pérez-González, D; Soto-Acosta, P. | Efectos de la utilización de la Inteligencia Competitiva en pymes industriales | 2016 |
| 3 | Rados, G.J.V; Inomata, D.O; Trzeciak, D.S; Manhães, M.C. | Service information as advantage of competitive factor in organizations | 2016 |
| 4 | Muñoz-Cañavate, A; Hípola, P. | International Intelligence in Spain: An Approach to Information Resources for Business | 2015 |
| 5 | Sewdass N; Du Toit, A. | Current state of competitive intelligence in South Africa | 2014 |
| 6 | Salvetat, D; Laarraf, Z. | Competitive intelligence key players within firms: The case of high-technology European firms | 2013 |
| 7 | Alsina, M. G.; Espinet, E. O. | Inteligencia competitiva corpus teórico y prácticas | 2012 |
| 8 | Reginato, C. E.; Gracioli, O. D. | Strategic management of information through the use of competitive intelligence and knowledge management - A study applied to the furniture industry in Rio Grande do Sul, Brazil | 2012 |
| 9 | Alsina, M. G.; Espinet, E. O.; López-Borrull, A. | Aplicaciones emergentes de inteligencia competitiva em las universidades | 2011 |
| 10 | Franco, M.; Magrinho, A.; Silva, J. R. | Competitive intelligence: A research model tested on Portuguese firms | 2011 |
| 11 | Espinet, E. O.; López-Borrull, A.; Canals, A; Alsina, M. G.; Morales, J. C. | The role of Social Capital in competitive intelligence | 2010 |
| 12 | Capuano, E. A.; Casaes, J.; Da Costa, J.R.; De Jesus, M.S.; Machado, M. A. | Competitive intelligence and its epistemologic connections with information and knowledge | 2009 |

| | | management | |
|----|--|--|------|
| 13 | Mettler, T; Vimarlund, V. | Understanding business intelligence in the context of healthcare | 2009 |
| 14 | Muñoz-Cañavate, A.; Pulgarín- Guerrero, A. | Information management by companies in Extremadura | 2009 |
| 15 | Saayman, A.; Pienaar, J.; Pelsmacker, P. De; Viviers, W.; Cuyvers, L.; Muller, M. L.; Jegers, M. | Competitive intelligence: construct exploration, validation and equivalence | 2008 |

Tabela VI. Relação dos artigos selecionados para análise da IC na gestão organizacional

Fonte: Elaborado pelos autores

3.1 Panorama geral das publicações

A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos referente à IC na gestão organizacional publicados anualmente no período. Nos anos de 2009 e 2016, verificou-se um maior número de publicações sobre IC no âmbito da gestão organizacional, com três publicações cada. Nos anos de 2006, 2007 e 2017 não foi localizada qualquer publicação acerca do tema e, em 2011 e 2012, foram encontradas duas publicações em cada ano. Nos demais anos, foram publicados apenas um artigo por ano com esta temática, o que sugere se tratar de um tema que tem sido explorado, mas que não apresenta um grande número de publicações.



Figura 2. Quantidade de publicações em referência a IC no âmbito da gestão organizacional, 2006 a 2017

Fonte: Elaborado pelos autores

Em termos de origem das publicações, a Figura 3 indica quais países vêm trabalhando o tema estudado, a fim de identificar possível concentração de publicações.

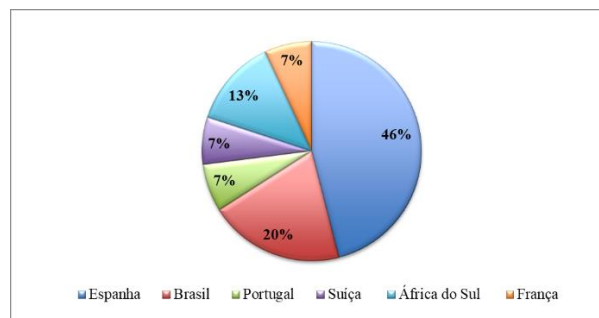


Figura 3. Países de origem dos artigos que aborda a IC na gestão organizacional entre 2006 e 2017

Fonte: Elaborado pelos autores

Foi possível verificar que a Espanha, com 46% dos artigos publicados no período, é o país com a maior concentração de publicações sobre o tema, mostrando a relevância desse país para a IC no âmbito da gestão organizacional. O Brasil também se destaca, com 20% das publicações, seguido pela África do Sul, com 13%, indicando que esses países também têm desenvolvido pesquisas sobre a IC no âmbito empresarial em importantes periódicos. Portugal, Suíça e França representaram 7 % cada um, dentre as publicações do período, completando a lista dos países de origem dos artigos analisados. Ressalta-se que os Estados Unidos apresentam muitas publicações referentes a IC, no entanto, as produções localizadas não fazem correlação com a questão da GO. Em decorrência disso, não figura entre os países cujos artigos foram selecionados.

A avaliação dos periódicos das publicações é importante para identificar a relevância dos artigos sobre a IC com foco na gestão organizacional. Para esta pesquisa, foi adotado o sistema Qualis referente às áreas de Administração, Comunicação e Informação, e Interdisciplinar (2013-2016), por se relacionar com o tema da IC no âmbito da gestão empresarial.

Segundo a Plataforma Sucupira, o sistema Qualis-Periódicos é uma métrica da CAPES para qualificar periódicos, a partir das áreas de atuação, com atualização quadrienal. Os indicativos de qualidade são: A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C. Na área da Administração, destacam-se dois periódicos A1 (*Business Process Management Journal* e *International Journal of Information Management*) e um classificado como B1 (*Intangible Capital*). Na área de Comunicação e Informação, foram encontrados três periódicos que são classificados como A1 (*Profesional de la Informacion*, *Revista Espanola de Documentacion Cientifica e Biblios*), enquanto a *Revista General de Informacion y Documentacion* foi classificada como A2, e a *Ibersid*, como B1. Na terceira área analisada, a Interdisciplinar, foram encontrados um periódico qualificado como A2 no período (Ciência da Informação), enquanto a Gestão & Produção foi classificada pelo sistema Qualis como B1.

A qualidade dos periódicos variou entre A1 e B1, sendo considerados de relevância na área acadêmica. Cinco periódicos não receberam a qualificação da Capes: *Aslib Journal of Information Management*, *Aslib Proceedings*, *Health Informatics Journal*, *Human Systems Management* e *Journal of Business and Finance Librarianship*. Destaca-se que como esse sistema de avaliação Qualis é brasileiro, eventualmente, periódicos de destaque internacional e com excelentes fatores de impacto, podem não apresentar o indicador Qualis, o que não desmerece de modo algum o periódico.

Em relação às citações, destacam-se três periódicos: *Aslib Proceedings*, com 33 citações, *Health Informatics Journal*, com 25, e *International Journal of Information Management*, com 11 citações. Cinco periódicos não foram citados, são eles: *Aslib Journal of Information Management*, *Biblios*, *Intangible Capital*, *Journal of Business and Finance Librarianship* e *Revista Espanola de Documentacion Cientifica*.

Outra forma de avaliar a qualidade dos periódicos, segundo a Web of Science, é o Fator de Impacto (FI), importante por mostrar a quantidade de frequência de citações totais dos periódicos. Nesta perspectiva, os periódicos tiveram o FI variando entre 0,746 (*Ibersid*) e 3,872 (*International Journal of Information Management*). Outro periódico com destaque neste índice foi o *Health Informatics Journal*, com 3,021. Nove periódicos não apresentaram FI: *Biblios*, *Business Process Management Journal*, *Ciência da Informação*, *Human Systems Management*, *Intangible Capital*, *Journal of Business and Finance Librarianship*, *Gestão & Produção* e *Revista General de Informacion y Documentacion*.

Por fim, o Índice H, segundo *Scimago Journal & Country Rank*, indica a visibilidade das revistas disponíveis na base Scopus. A variação do índice H entre os periódicos estudados foi de 1 a 77, com destaque para o *International Journal of Information Management* (Índice H=77) e o *Business Process Management Journal* (Índice H=50), com os maiores índices e *Biblios* e *Revista Española de Documentación Científica* com menores índices (Índice H=1 para ambos). O Índice H mesmo que seja mínimo, mostra a relevância do periódico, sua qualidade e sua contribuição para o ambiente acadêmico. Os artigos encontrados nestes periódicos estão contribuindo com a temática da IC, evidenciando sua credibilidade e relevância.

A média do Índice H dos periódicos analisados foi 21, sendo que 40% estavam acima desta média, demonstrando o impacto das publicações selecionadas na RBS.

Comparando os periódicos que apresentaram o JCR e o índice H, observou-se que aqueles que possuíam JCR apresentavam índice H acima de 12, destacando-se o periódico *International Journal of Information*

Management, que obteve o maior valor nos dois indicadores.

Na Tabela VII são exibidos os artigos analisados, distribuídos por base de dados, após a aplicação dos filtros estabelecidos na metodologia. A base de dados Web of Science não teve nenhum artigo selecionado; a Scopus apresentou o maior número de artigos selecionados (73,3%), relacionando a IC à gestão organizacional; e a Ebsco, embora tenha resultado em mais artigos para leitura, resultou em apenas 26,7% dos artigos selecionados.

| Base de dados | Total de artigos lidos | Artigos selecionados | Porcentagem % |
|---------------|------------------------|----------------------|---------------|
| Ebsco | 34 | 4 | 26,7% |
| Scopus | 21 | 11 | 73,3% |
| Total | 55 | 15 | 100 |

Tabela VII - Distribuição dos artigos analisados, por base de dados

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Tabela VIII, é apresentada a distribuição dos artigos pelo número de autores.

| Número de Autores | Número de Artigos | Porcentagem % |
|-------------------|-------------------|---------------|
| 2 | 7 | 46,7% |
| 3 | 4 | 26,7% |
| 4 | 1 | 6,7 % |
| 5 | 2 | 13,4% |
| 7 | 1 | 6,7% |
| Total de artigos | 15 | 100% |

Tabela VIII. Distribuição dos artigos pelo número de autores.

Fonte: Elaborado pelos autores

Dentre os artigos selecionados, nenhuma pesquisa foi realizada individualmente e, por isso, todos apresentaram mais de um autor. Destes, os artigos com dois autores representaram 46,7% do total selecionado, e 26,7% dos textos foram escritos por três autores. Dentre as instituições, a espanhola Universitat Oberta de Catalunya foi responsável por 26,7% das publicações analisadas, mostrando relevância no que se refere à produção científica sobre IC relacionada à gestão organizacional. As demais IES foram responsáveis por 6,7% das publicações cada. Pouco mais de 33% das produções foram realizadas com parcerias entre instituições.

Em relação ao objetivo, objeto de pesquisa e a metodologia utilizada nos artigos analisados, foi possível compreender a maneira como as pesquisas foram constituídas.

Dentre os artigos que aplicaram a técnica do estudo de caso para verificar a aplicabilidade, as atividades e os efeitos da IC, 60% foram realizados em empresas de diferentes segmentos, incluindo universidades conforme observado em Alsina, Espinet e López-Borrull (2011) e em Alsina, Cobarsí-Morales e Espinet (2016); no que se refere à indústria moveleira localiza-se Reginato e Gracioli (2012); no que tange à exportadores tem-se Saayman et al. (2008); para as empresas de alta tecnologia destaca-se Salvetat e Laarraf (2013); referente às empresas portuguesas abordam a temática Franco, Magrinho e Silva (2011); as empresas espanholas ficam a cargo de Muñoz-Cañavate e Pulgarín-Guerrero (2009) e de Placer-Maruri, Pérez González e Soto-Acosta (2016) e, por fim as empresas sul-africanas de vários segmentos foram objeto de análise de Sewdass e Du Toit (2014).

Os outros 40% focaram suas pesquisas em estudos teóricos, com o objetivo de verificar o estado da arte da IC (Capuano et al., 2009; Alsina e Espinet, 2012). Apontando diretrizes para os profissionais da informação tem-se Espinet (2010), enquanto Munhoz-Cañavate e Hípola (2015) descrevem os recursos da informação, Mettler e Vimarlund (2009) destacam a relevância da IC e Rados et al. (2016) focam na vantagem competitiva decorrente da utilização da IC.

Também foi analisada a visão dos artigos sobre a IC no âmbito da gestão organizacional de forma a identificar importantes características sobre o tema. Dos artigos analisados, 26,7% tiveram como foco a crescente importância do uso da IC pelas organizações, como Mettler e Vimarlund (2009); Muñoz-Cañavate e Pulgarín-Guerrero (2009); Placer-Maruri, Pérez-González e Soto-Acosta (2016) e Rados et al. (2016), que apontaram a importância da IC como ferramenta para a tomada de decisão nas empresas, auxiliando na decisão estratégica, ao utilizar fontes formais e informais. Outros 13,3% (Alsina, Espinet e López-Borrull, 2011; Muñoz-Cañavate e Hípola, 2015) destacaram como as práticas de IC tornaram-se fundamentais para as empresas alcançarem seus objetivos no ambiente competitivo.

Reginato e Gracioli (2012), Sewdass e Du Toit (2014) e Alsina, Cobarsí-Morales e Espinet (2016) ressaltaram que a IC tem se tornado uma ferramenta de gestão estratégica, possibilitando que a empresa conheça melhor os ambientes interno e externo em que atua, além de analisar os concorrentes e o mercado competitivo, correspondendo a 20% dos artigos analisados.

A participação de pessoas nos processos de IC proporcionando aprendizagem por meio das ações e relações existentes entre ambiente interno e externo foi objeto de estudo de 13,3% dos artigos, representados por Espinet et al. (2010) e Salvetat e Laarraf (2013), e

destacaram a grande importância desta questão para a geração de inteligência no ambiente organizacional.

Por fim, outros 26,7% (Saayman et al., 2008; Capuano et al., 2009; Franco, Magrinho e Silva, 2011; e Alsina e Espinet, 2012) afirmaram que o processo chamado de “ciclo de inteligência”, da IC, que contempla a (i) identificação das necessidades, (ii) a coleta de informações, (iii) a organização e o armazenamento da informação (iv) a análise da informação, a (v) a geração de inteligência e (vi) a disseminação e o uso da inteligência, deve ser realizado de maneira sistemática, com uma cultura organizacional que facilite tal realização.

4 Considerações finais

Antes de adentrar especificamente nas considerações sobre os resultados apresentados pelo conteúdo dos artigos, entende-se que se faz necessário indicar que o estado da arte de artigos que correlacionam IC com GO, apesar de ser uma temática emergente, ainda é bastante insipiente em termos quantitativos, nas bases escolhidas.

Percebe-se que, usando as *strings* de modo separado, têm uma produção bastante vasta, mas que é apresentada de modo estanque e especializada, o que permite considerar que há necessidade de análises multidisciplinares para que se possa ter uma visão mais abrangente dos processos que correlacionam as duas temáticas, e que unidas poderão trazer grandes conquistas para a tomada de decisões estratégicas.

Considera-se ainda, que os artigos que ficaram de fora desta análise, indicam que muitos países têm olhado para a IC em outros contextos que não o relacionado à GO, indicando também uma lacuna na produção científica desses países, como é o caso dos EUA.

No que se refere aos resultados propiciados especificamente pelo processo da RBS, foi possível identificar alguns importantes aspectos acerca do tema Inteligência Competitiva no âmbito da gestão organizacional. As produções selecionadas pela pesquisa demonstram que o tema vem sendo desenvolvido por equipes de pesquisadores, ou por parcerias de orientador-orientado, e nunca sozinhos, por se tratar de um tema multidisciplinar que envolve no mínimo dois conhecimentos - gestão e informação. Isso favoreceu pesquisas em parcerias entre autores e, consequentemente, entre diferentes instituições de pesquisa.

As Instituições que pesquisam o tema desenvolvem parcerias com outras instituições, normalmente do mesmo país. As espanholas, por exemplo, concentraram a maior quantidade de artigos sobre o tema pesquisado, evidenciando que este país tem se debruçado sobre pesquisas que correlacionam as temáticas e, portanto, vêm apresentando destaque na produção desta área.

As abordagens utilizadas nos artigos foram, em sua maioria, estudos de caso, buscando compreender a IC em diferentes segmentos empresariais. A pesquisa nesta área é ainda relativamente recente, por isso também foram encontrados estudos com abordagens teóricas, com intuito de verificar o estado da arte da IC. Ambas constatações justificam um objetivo exploratório para as pesquisas desenvolvidas.

A RBS apontou, nas bases utilizadas de acordo e com a metodologia adotada, que não há estudos de IC no âmbito da GO aplicado ao agronegócio, ou seja, às empresas que atuam neste importante segmento da economia mundial, seja no fornecimento de insumos, na produção propriamente dita, ou nas etapas de processamento e distribuição, o que representa uma importante lacuna para pesquisas futuras.

Outros objetos que poderiam ser analisados na correlação entre IC e a GO, e que não foram encontrados na presente pesquisa, por exemplo, incluem governos, hospitais e organizações esportivas. Percebe-se, assim, que a pesquisa na temática da IC tem, ainda, um grande leque de objetos de estudos para ser aplicada e analisada, sendo importante novas pesquisas para o amadurecimento da temática no âmbito acadêmico e empresarial.

Por fim, destaca-se que a IC é uma importante ferramenta de gestão para a tomada de decisão, para a análise dos ambientes organizacionais e para a compreensão da concorrência. Neste sentido, sugere-se que em pesquisas futuras sobre o tema, sejam abordados outros segmentos de negócio, e sejam verificados os métodos mais utilizados neste tipo de estudo e quais as razões para isso, pois com esses resultados, acredita-se que seja possível contribuir para que as organizações ajam cada vez mais com inteligência, no meio competitivo.

Referências

- Alsina, Montserrat, Garcia; Cobarsí-Morales, Josep; Espinet, Eva, Ortoll. (2016) Competitive intelligence theoretical framework and practices. // *Aslib Journal of Information Management* 68 (2016) 57 -75.
<<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/AJIM-04-2015-0061>>. (12 out. 2017).
- Alsina, Montserrat, Garcia; Espinet, Eva, Ortoll. (2012). Inteligencia competitiva: corpus teórico y prácticas. // *Ibersid* 6 (2012) 77-88.
<<http://www.iberid.eu/ojs/index.php/iberid/article/view/3980>>. Acesso em: 12 out. 2017.
- Alsina, Montserrat, Garcia.; Espinet, Eva, Ortoll; López-Borrull, Alexandre. (2011). Aplicaciones emergentes de Inteligencia Competitiva em las universidades. // *Profesional de la Informacion*, 20: 5 (2011).
https://www.researchgate.net/publication/223131414_Aplicaciones_emergentes_de_inteligencia_competitiva_en_las_universidades>. (12 out. 2017).
- Capuano, Ethel, Airton; Casaes, Julio; Da Costa, Julio, Reis; De Jesus, Magda, Sifuentes; Machado, Marco, Antonio. (2009). Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento. *Ciência da Informação* 38: 2 (2009) 19-34.
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652009000200002>. (12 out. 2017).
- Choo, Chun. Wei. (2003). A Organização do Conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Senac, São Paulo, 2003.
- Conforto, Edivandro, Carlos; Amaral, Daniel, Capaldo; Silva, Sérgio, Luis, da. (2011). Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projeto. // Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto – CBGDP, 8., 2011, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, RS, 2011.
- Espinet, Eva, Ortoll; López-Borrull, Alexandre; Canals, Agustí; Alsina, Montserrat, Garcia; Cobarsí-Morales, Josep. (2010). El papel del capital social en la inteligencia competitiva. // *Revista General de Información y Documentación*, 20 (2010) 313-324.
<<https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/RGID1010110313A/0>>. (12 out. 2017).
- Franco, Mário; Magrinho, André; Silva, Joaquim, Ramos. (2011). Competitive intelligence: a research model tested on Portuguese firms. // *Business Process Management Journal* 17:2 (2011) 332-356.
<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/14637151111122374>>. (12 out. 2017).
- Marcial, Elaine, Coutinho; Grumbach, Raul, José dos Santos. (2008). Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor. 5 ed. FGV, Rio de Janeiro, 2008
- Marco, Sueli, Aparecida, de. Inteligência competitiva: definições e contextualização. (1999). // *Transinformação* 11:2 (1999).
<<http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1553/1526>>. (21 setembro, 2017).
- Mettler, Tobias; Vimarlund, Vivian. (2009). Understanding business intelligence in the context of healthcare. *Health Informatics Journal* 15: 3 (2009) 254-264.
<<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1460458209337446>>. (12 out. 2017).
- Muñoz-Cañavate, Antonio; Hípola, Pedro. (2015). International Intelligence in Spain: An Approach to Information Resources for Business. // *Journal of Business & Finance Librarianship* 20:4 (2015) 302-317.
<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08963568.2015.1072894?scroll=top&needAccess=true> > (12 out. 2017).
- Muñoz-Cañavate, Antonio; Pulgarín-Guerrero, Antonio. (2009). La gestión de la información en las empresas de Extremadura. // *Revista Española de Documentación Científica* 32:4 (2009) 107-132.
<<http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/517/575>>. (12 out. 2017).
- Placer-Maruri, Emilio; Pérez-González, Daniel; Soto-Acosta, Pedro. (2016). Efectos de la utilización de la Inteligencia Competitiva en Pymes industriales. // *Intangible Capital* 12:4 (2016) 923-941.
<http://upcommons.upc.edu/handle/2117/91480>>. (12 out. 2017).
- Plataforma sucupira. (2017). Periódicos qualis, 2017.
<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/viculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>> (27 nov. 2017).
- Rados, Gregório, Jean, Varvakis; Inomata, Danielly, Oliveira; Trzeciak, Dorzeli, Salete; Manhães, Maurício, Cordeiro. (2016) Serviço de informação como fator de vantagem competitiva nas organizações. // *Biblios* 65 (2016).
<<http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n65/a02n65.pdf>>. (12 out. 2017).
- Reginato, Carlos. Eduardo, Roeh; Gracioli, Odacir Deonísio. (2012). Gerenciamento estratégico da informação por meio da

- utilização da inteligência competitiva e da gestão do conhecimento – um estudo aplicado à indústria moveleira do RS. // *Gest. Prod.*, São Carlos 19:4 (2012) 705-716. <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2012000400004&script=sci_abstract&tlng=pt>. (12 out. 2017).
- Rodrigues, Leonel, Cezar; Volpp Sierra, Júlio, Cesar; Rechziegel, Waldir. (2014). Maturidade organizacional em inteligência competitiva: o caso de uma instituição financeira brasileira. // *Revista de Ciências da Administração* 16:38 (2014) 126-139. <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2014v16n38p126>>. (12 out. 2017)
- Saayman, Andrea; Pienaar, Jaco; Pelsmacker, Pelsmacker. de; Viviers, Wilma; Cuyvers, Ludo; Muller, Marie-Luce; Jegers, Marc. (2008). Competitive intelligence: construct exploration, validation and equivalence. // *Aslib Proceedings* 60:4 (2008) 383-411. <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/00012530810888006>>. (12 out. 2017)
- Salvetat, David; Laarraf, Zouhair. (2013). Competitive intelligence key players within firms: The case of high-technology European firms. // *Human Systems Management* 32 (2013) 121–130. <<https://content.iospress.com/articles/human-systems-management/hsm0778>>. (12 out. 2017)
- Sauner, Eduardo; Balestrin, Alsones. (2006). Inteligência competitiva: contribuições para empresas de tecnologia da informação. // *Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS* 3:1 (2006) 15-23. <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337228658003>>. (12 out. 2017).
- Scimago Journal & Country Rank (SJR). (2017). <<http://www.scimagojr.com/>>. (27 nov. 2017).
- Sewdass, Nisha; Du Toit, Adeline. (2014). Current state of competitive intelligence in South Africa. // *International Journal of Information Management*. 34 (2014) 185–190. <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0268401213001230>>. (12 out. 2017)
- Tarapanoff, Kira. (2006). Informação, Conhecimento e Inteligência em corporações: relações e complementariedade. // Tarapanoff, Kira. (Org). Informação, Conhecimento e Inteligência em corporações. Brasília: IBICT, UNESCO, 2006.
- Texeira, Thiciane, Mary, Carvalho; Valentim, Marta, Lígia, Pomim. (2016). Inteligência competitiva: um estudo teórico. // *Perspectivas em Gestão & Conhecimento: João Pessoa* 6 (2016) 3-15 <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/27392>> (21 set. 2017).
- Valentim, Marta, Lígia, Pomim; Lenzi, Lívia, Aparecida, Ferreira; Cervantes, Brígida, Maria Nogueira; Carvalho, Elizabeth, Leão, de; Garcia, Heliéte, Dominguez; Catarino, Maria, Elizabeth; Tomaél, Maria, Inês. (2003). O processo de inteligência competitiva em organizações. // *DataGramaZero* 4:3 (2003). <http://www.dgz.org.br/jun03/Art_03.htm>. (21 set. 2017).
- Web of Science. (2017). Impact Factor, 2017. <<https://jcr-incitesthomonreuters.ez87.periodicos.capes.gov.br/JCRJournalHomeAction.action?SID=B1DwSx2FagT1sM7Cy0XPslqz1iVi xxqgsWYsW18x2diWIne4olcYPsoix2BefrHXeAx3Dx3Dv9XeT5J9hSqA1uTOq9wmagx3Dx3D9vvmzcn dpRgQCGPd1c2qPQx3Dx3Dwx2BJQh9GKVmtJw3700KssQx3Dx3D&refineString=null&SrcApp=IC2LS&timeSpan=null&Init=Yes&wsid=4CwLfODXSewF1A1y6pe>>. (27 set. 2017).
- Web of Science. (2017). The Thomson Reuters Impact Factor, 2017. <<http://wokinfo.com/essays/impact-factor/>>. (01 out. 2017).

Copyright: © 2018, Santos, Bernardo e Machado. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.

Received:2018-08-23 Accepted: 2018-12-11